3 ORÇAMENTO

Este capítulo apresenta a análise comparativa entre o orçamento inicial, final e executado, permitindo uma avaliação, por parte dos diferentes *stakeholders* da execução dos diferentes compromissos políticos refletidos nos projetos propostos e realizados.

Este é o sexto ano que o município adota o novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que introduziu novos conceitos relativos ao desempenho orçamental, designadamente, o conceito de receita efetiva e de despesa efetiva. A receita efetiva corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e seus equivalentes, sem gerarem obrigações orçamentais e a despesa efetiva corresponde à despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental.

Este capítulo encontra-se estruturado da seguinte forma: no ponto 3.1 é apresentado o desempenho orçamental, onde é efetuada a análise global, as alterações orçamentais ocorridas em 2025 e a análise do equilíbrio orçamental; no ponto 3.2 é efetuada a análise da execução da receita e no ponto 3.3. a análise da execução da despesa.

3.1 DESEMPENHO ORÇAMENTAL, ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS E EQUILÍBRIO

3.1.1 DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Estruturalmente, e por força do SNC-AP, as componentes da Receita são categorizadas em Receita Efetiva e Receita Não Efetiva. A Receita Efetiva encontra-se desagregada por Receitas Correntes, Receitas de Capital e Outras Receitas, correspondendo estas às reposições não abatidas aos pagamentos. A Receita Não Efetiva corresponde às rubricas de Receita de Ativos Financeiros e Receita de Passivos Financeiros. De igual forma, as componentes da Despesa são categorizadas por Despesa Efetiva e Despesa Não Efetiva. A despesa Efetiva encontra-se dividida em Despesas Correntes e Despesas de Capital, e a Despesa Não Efetiva agrega as rubricas de Despesa com Ativos Financeiros e Despesa com Passivos Financeiros.

A demonstração do desempenho orçamental traduz os recebimentos e os pagamentos efetuados no exercício, relativos a operações orçamentais e a operações não orçamentais (operações de tesouraria e cauções em dinheiro), refletindo adicionalmente o saldo da gerência anterior e o saldo para a gerência seguinte. Com a divisão entre receita e despesa efetiva e não efetiva, a demonstração do desempenho orçamental apresenta o saldo primário, correspondente à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros pagos, o saldo corrente, correspondente à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente, e o saldo de capital, correspondente à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

A demonstração do desempenho orçamental para o exercício de 2025 é apresentada da seguinte forma (valores em euros):

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL			
2025			
RECEITAS	**Valor**	**DESPESAS**	**Valor**
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	**5 611 790**		
Operações orçamentais (1)	2 211 102		
Operações de tesouraria (A)	3 400 689		
RECEITAS CORRENTES	68 246 500	DESPESAS CORRENTES	53 780 133
RECEITAS DE CAPITAL	13 471 226	DESPESAS DE CAPITAL	24 089 428
Reposições não abatidas aos pagamentos	234 381		
RECEITA EFETIVA (2)	**81 952 107**	**DESPESA EFETIVA (5)**	**77 869 561**
RECEITA NÃO EFETIVA (3)	**4 185 203**	**DESPESA NÃO EFETIVA (6)**	**5 373 343**
RECEITA TOTAL (4)=(1)+(2)+(3)	**88 348 412**	**DESPESA TOTAL (7)=(5)+(6)**	**83 242 904**
Operações de Tesouraria (B)	1 027 521	Operações de Tesouraria (C)	612 531
		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	**8 921 186**
		Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	5 105 507
		Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	3 815 679
		Saldo global [2]-[5]	4 082 546
		Despesa primária	76 031 114
		Saldo corrente	14 466 367
		Saldo de capital	-10 618 202
		Saldo primário	5 920 993
		Receita total [1]+[2]+[3]	88 348 412
		Despesa total [5]+[6]	83 242 904

A demonstração do desempenho orçamental evidencia o seguinte:

- Os recebimentos em 2025, totalizam 87.164.831 euros (2024: 75.560.490 euros) dos quais 81.952.107 euros (2024: 69.829.548 euros) relacionados com receita efetiva, 4.185.203 euros (2024: 5.030.933 euros) relativos a receita não efetiva e 1.027.521 euros (2024: 700.009 euros) relativos a operações de tesouraria;
- Os pagamentos de 2025 totalizam 83.855.435 euros (2024: 74.883.614 euros), dos quais 77.869.561 euros (2024: 69.359.538 euros) correspondem a despesa efetiva, 5.373.343 euros (2024: 4.916.516 euros) a despesa não efetiva, e 612.531 euros (2024: 607.561 euros) relativos a operações de tesouraria;

- O saldo global, correspondente à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva, ascende a (+) 4.082.546 euros (2024: (+) 470.010 euros);
- O saldo primário, correspondente à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida de juros, ascende a (+) 5.920.993 euros (2024: (+) 2.947.544 euros);
- O saldo corrente, correspondente à diferença entre as receitas correntes e as despesas correntes, ascende a (+) 14.466.367 euros (2024: (+) 9.730.881 euros); e
- O saldo de capital, correspondente à diferença entre as receitas de capital e as despesas de capital, ascende a (-) 10.618.202 euros (2024: (-) 9.281.848 euros).

3.1.2 ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Ao longo do exercício de 2025, o Município de Paredes procedeu a várias alterações orçamentais, permutativas e modificativas, ascendendo a diferença entre o orçamento inicial e o orçamento final da receita e da despesa, a (-) 3.070.626 euros, tal como apresentado no quadro seguinte (valores em euros).

ORCAMENTO FINAL/EXECUÇÃO						
2025						
	Previsão			Execução		
	Inicial	Final	Diferença	Valor	Desvio	Taxa de execução
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)	(5)=(4)-(2)	(6)=(4)/(2)
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		**2 211 102**	**2 211 102**	**2 211 101**	**0**	**100,00%**
RECEITA EFETIVA	**95 559 139**	**92 186 487**	**-3 372 652**	**81 952 107**	**-10 234 380**	**88,90%**
Receitas correntes	66 296 037	69 559 901	3 263 864	68 246 500	-1 313 401	98,11%
Receitas de capital	29 258 113	22 621 597	-6 636 516	13 471 226	-9 150 371	59,55%
Outras receitas	4 989	4 989	0	234 381	229 392	4697,95%
RECEITA NÃO EFETIVA	**14 175 160**	**12 266 085**	**-1 909 075**	**4 185 203**	**-8 080 882**	**34,12%**
Ativos financeiros	9 900 007	6 774 310	-3 125 697	0	-6 774 310	0,00%
Passivos financeiros	4 275 153	5 491 775	1 216 622	4 185 203	-1 306 572	76,21%
TOTAL DA RECEITA	**109 734 299**	**106 663 674**	**-3 070 625**	**88 348 412**	**-18 315 262**	**82,83%**
DESPESA EFETIVA	**106 616 148**	**101 290 225**	**-5 325 923**	**77 869 561**	**-23 420 664**	**76,88%**
Despesas correntes	62 470 042	60 786 668	-1 683 374	53 780 133	-7 006 535	88,47%
Despesas de capital	44 146 106	40 503 557	-3 642 549	24 089 428	-16 414 129	59,47%
DESPESA NÃO EFETIVA	**3 118 151**	**5 373 448**	**2 255 297**	**5 373 343**	**-105**	**100,00%**
Ativos financeiros	15	15	0	0	-15	0,00%
Passivos financeiros	3 118 136	5 373 433	2 255 297	5 373 343	-90	100,00%
TOTAL DA DESPESA	**109 734 299**	**106 663 673**	**-3 070 626**	**83 242 904**	**-23 420 769**	**78,04%**

As principais alterações orçamentais efetuadas em 2025 ao nível da receita efetiva, estão relacionadas com as receitas de capital, cuja diminuição entre o orçamento inicial e as previsões corrigidas resultantes das alterações orçamentais no período ascende, a (-) 6.636.516 euros, e com um aumento no montante de (+) 3.263.864 euros para a previsão das receitas correntes. Já no que se refere à receita não efetiva, registaram-se alterações no período, que em termos agregados ascendem a (-) 1.909.075 euros, resultantes de uma diminuição da receita prevista com ativos financeiros no montante de (-) 3.125.697 euros e de um aumento na receita prevista de passivos financeiros no montante de (+) 1.216.622 euros.

No que se refere às alterações orçamentais efetuadas na despesa efetiva, esta reflete a diminuição na previsão relativa às despesas de capital, ascendendo a diferença entre as dotações iniciais e as dotações corrigidas a (-) 3.642.540 euros, e a uma diminuição entre as dotações iniciais e as dotações corrigidas das despesas correntes, no montante de (-) 1.683.374 euros. Relativamente à despesa não efetiva, as alterações orçamentais em 2025 estão relacionadas com os passivos financeiros, cuja dotação corrigida face à despesa inicialmente prevista resulta em (+) 2.255.297 euros.

Conforme se pode verificar no quadro anterior, os níveis de execução da receita encontram-se abaixo dos 85%, situação semelhante à ocorrida em 2024, 2023, 2022, 2021, 2020 e 2019, aplicando-se para o efeito o que se encontra previsto no artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no que respeita ao alerta precoce de desvios, que é efetuado à tutela.

Este nível reduzido de execução está essencialmente associado à reduzida execução das receitas de capital, tendo sido executados 13.471.226 euros de um total de previsões corrigidas de 29.258.113 euros, bem como à inexistência de qualquer execução de receita não efetiva de ativos financeiros no ano em apreço (situação idêntica à do ano anterior).

3.1.3 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI) estabelece que os orçamentos devem prever as receitas necessárias para cobrir as despesas. Refere adicionalmente que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. Estas condições devem ser verificadas na elaboração do orçamento, aquando das alterações orçamentais e na execução orçamental.

No quadro seguinte, apresentam-se os valores relacionados com a poupança corrente líquida de amortizações de médio-longo prazo (MLP). Para efeitos do cálculo dos valores relacionados com o cumprimento do equilíbrio, considerou-se na execução os valores

da receita bruta, tal como previsto no RFALEI, situação que difere da Demonstração do Desempenho Orçamental, onde a Receita é considerada líquida de reembolsos e restituições. Os valores estão apresentados em euros.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL			
Exercício de 2025			
Rubrica	**Dotações Iniciais**	**Dotações Finais**	**Execução Orçamental**
(1) Receita Corrente	66 296 037	69 559 901	68 344 750
(2) Despesa Corrente	62 470 042	60 786 668	53 780 133
(3)=(1)-(2) Poupança Corrente	**3 825 995**	**8 773 233**	**14 564 617**
(4) Amortizações médias de MLP	3 751 647	3 781 413	3 781 413
(5)=(3)-(4) Poupança Corrente líquida de amortizações de MLP	**74 348**	**4 991 820**	**10 783 203**

Da análise ao quadro anterior, verifica-se o cumprimento das regras de equilíbrio em todas as fases do ciclo orçamental. Em 2025 a execução orçamental demonstra existir uma poupança corrente líquida de amortizações de médio-longo prazo que ascende a 10.783.203 euros (2024: 7.568.758 euros), valor que se encontra liberto para financiamento aos investimentos, atendendo aos limites previstos e se encontram apresentados no capítulo de Análise da Dívida.

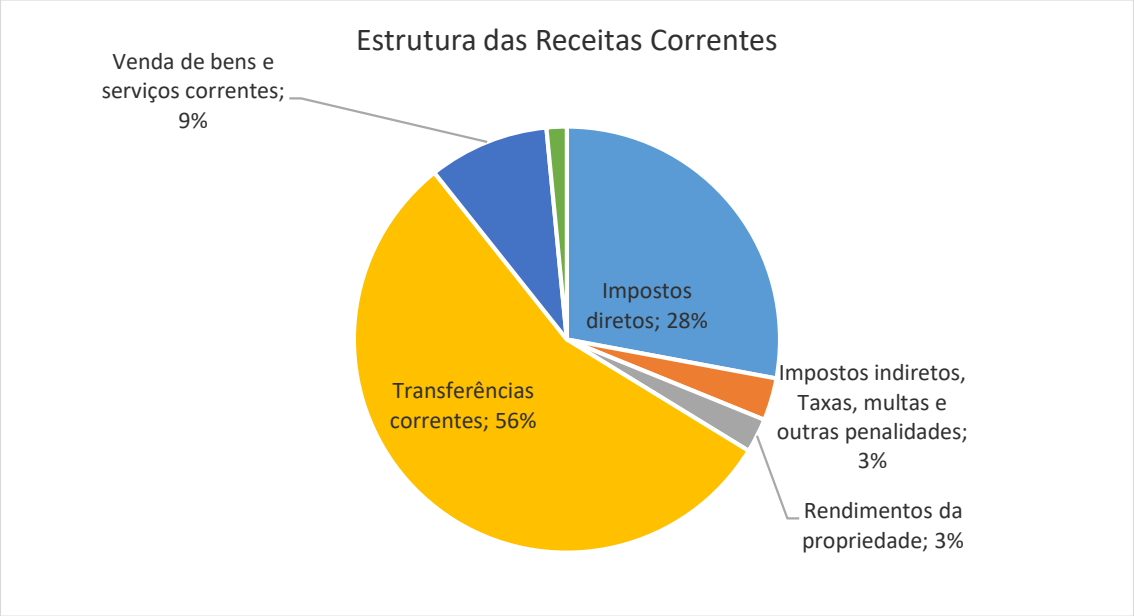
3.2 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA RECEITA

A execução global da receita no exercício de 2025 pode ser apresentada da seguinte forma (valores em euros):

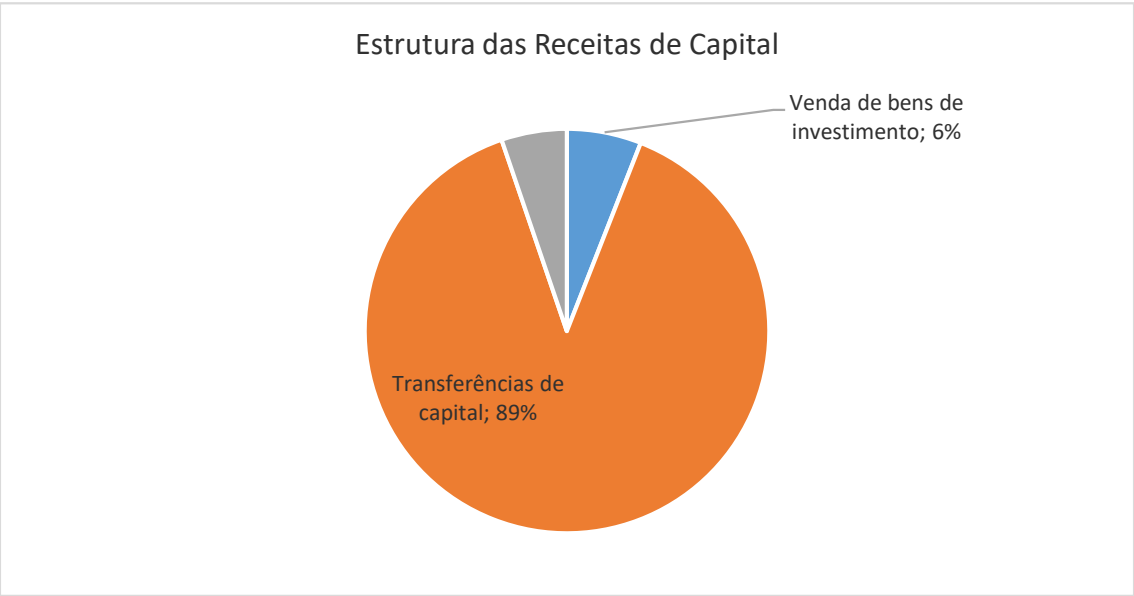
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA									
2025									
	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidaçoes anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições	Receitas Cobradas Líquidas	Receita por cobrar no final do período	Taxa de execução
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)=(2)+(3)-(4)-(7)	(9)=(7)/(1)
RECEITAS CORRENTES	**69 559 901**	**1 347 150**	**68 520 106**	**244 549**	**68 344 750**	**98 250**	**68 246 500**	**1 376 207**	**98,11%**
Impostos diretos	19 055 332	0	19 055 326	0	19 055 326	0	19 055 326	0	100,00%
Impostos indiretos, Taxas, multas e outras penalidades	2 346 053	166 825	2 301 642	91 337	2 249 203	39 635	2 209 569	167 562	94,18%
Rendimentos da propriedade	1 773 175	1 438	1 772 182	459	1 771 724	0	1 771 724	1 438	99,92%
Transferências correntes	37 911 239	0	37 955 189	43 966	37 955 189	43 966	37 911 223	0	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	7 404 732	1 128 780	6 413 764	106 045	6 268 724	14 173	6 254 551	1 181 948	84,47%
Outras receitas correntes	1 069 370	50 107	1 022 002	2 742	1 044 583	476	1 044 107	25 260	97,64%
RECEITAS DE CAPITAL	**22 621 597**	**1 820**	**13 578 247**	**108 080**	**13 579 306**	**108 080**	**13 471 226**	**762**	**59,55%**
Venda de bens de investimento	805 355	0	800 200	0	800 200	0	800 200	0	99,36%
Transferências de capital	21 111 280	0	12 071 898	108 080	12 071 898	108 080	11 963 818	0	56,67%
Outras receitas de capital	704 962	1 820	706 150	0	707 208	0	707 208	762	100,32%
OUTRAS RECEITAS	**4 989**	**6 339**	**235 169**	**562**	**234 381**	**0**	**234 381**	**6 565**	**4697,95%**
RECEITA NÃO EFETIVA	**12 266 085**	**0**	**4 185 203**	**0**	**4 185 203**	**0**	**4 185 203**	**0**	**34,12%**
Ativos financeiros	6 774 310	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Passivos financeiros	5 491 775	0	4 185 203	0	4 185 203	0	4 185 203	0	76,21%
TOTAL DAS RECEITAS	**104 452 572**	**1 355 309**	**86 518 724**	**353 191**	**86 343 640**	**206 330**	**86 137 310**	**1 383 533**	82,47%
Integração do saldo da gerência	**2 211 101**		**2 211 101**		**2 211 101**		**2 211 101**		**100,00%**
TOTAL	**106 663 673**	**1 355 309**	**88 729 825**	**353 191**	**88 554 741**	**206 330**	**88 348 411**	**1 383 533**	82,83%

Conforme se pode verificar pelo quadro acima, em termos de estrutura da receita cobrada líquida em 2025, 79% da mesma é referente as receitas correntes, 16% a receitas de capital e 5% a receitas não efetivas de passivos financeiros. Em termos de receitas correntes, 55,6% das mesmas são provenientes de transferências correntes, entre as quais se destacam as transferências provenientes do Estado, 27,9% são provenientes de impostos diretos, onde o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) assume especial relevância, 9,2% são provenientes da Venda de bens e de Serviços, entre as quais assume especial importância as relacionadas com os Serviços de resíduos sólidos urbanos, 3,2% de impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, 2,6% são provenientes de rendimentos de propriedade e 1,5% de outras receitas correntes.

Graficamente, esta repartição pode ser apresentada da seguinte forma:



No que respeita às receitas de capital, 88,8% das mesmas estão relacionadas com transferências de capital, parte significativa das quais, associadas à participação comunitária em projetos cofinanciados pelo Estado e ao Fundo de Equilíbrio Financeiro na vertente de transferências de capital, 5,9% relacionadas com venda de bens de investimento e 5,3% com outras receitas de capital.



Em termos de execução, as Receitas Correntes apresentam uma execução orçamental de 98,11%, o equivalente a 68.246.500 euros para um total de previsões corrigidas de 69.559.901 euros. A rubrica mais representativa desta componente da receita – Transferências Correntes – apresenta uma execução de praticamente 100%, o equivalente a 37.911.223 euros face uma previsão corrigida de 37.911.239 euros. A

segunda rubrica mais representativa da receita corrente é a rubrica de impostos diretos, cuja taxa de execução ascendeu igualmente a cerca de 100%, o equivalente a 19.055.326 euros face a um orçamento de 19.055.332 €. Segue-se a rubrica da venda de bens e serviços, cujo valor executado ascendeu a 6.254.551 euros, o equivalente a 84,47% do total das previsões corrigidas e que ascenderam a 7.404.732 euros. Os impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, são a quarta rubrica mais representativa das receitas correntes e o valor executado em 2025 ascendeu a 2.209.569 euros, o equivalente a 94,18% dos 2.346.053 euros previstos. Os rendimentos de propriedade, são a quinta rubrica mais representativa da receita corrente, tendo apresentado uma taxa de execução de 99,92%, o equivalente a 1.771.724 euros num total orçado de 1.773.175 euros. Por último, temos a rubrica de outras receitas correntes, com uma execução de 1.044.107 euros de um total de previsões corrigidas de 1.069.370 euros, ascendendo a taxa de execução a 97,64%.

Já no que respeita à execução das Receitas de Capital, verificam-se taxas de execução mais reduzidas e que se cifram, no seu conjunto, em 59,55% de execução, o equivalente a 13.471.226 euros de receitas cobradas líquidas face ao montante previsto de 22.621.597 euros. As receitas referentes a transferências de capital registaram uma execução de 11.963.818 euros, (-) 9.147.462euros que o previsto, e as receitas com a venda de bens de investimento ascenderam a 800.200 euros, montante próximo do previsto, ascendendo a execução desta rubrica a cerca de 99,36%. As outras receitas de capital tiveram uma execução de 100,32%, face a um valor de previsões corrigidas de 704.962 euros.

A receita não efetiva está conexa com Passivos Financeiros. O valor executado em 2025 ascendeu a 4.185.203 euros, face a um valor previsto de 5.491.775 euros, correspondendo a taxa de execução desta rubrica a 76,21%.

Procedendo-se a uma análise comparativa da evolução da estrutura e evolução da receita entre 2024 e 2025, esta evolução pode ser apresentada da seguinte forma (valores em euros):

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DA RECEITA				
	2024	2025		Variação
	Execução	Execução	%	2024/2025
RECEITAS CORRENTES	**61 123 940**	**68 246 500**	**79,23%**	**11,65%**
Impostos diretos	16 387 740	19 055 326	22,12%	16,28%
Impostos indiretos, Taxas, multas e outras penalidades	1 836 931	2 209 569	2,57%	20,29%
Rendimentos da propriedade	1 724 028	1 771 724	2,06%	2,77%
Transferências correntes	35 197 257	37 911 223	44,01%	7,71%
Venda de bens e serviços correntes	5 843 739	6 254 551	7,26%	7,03%
Outras receitas correntes	134 245	1 044 107	1,21%	677,76%
RECEITAS DE CAPITAL	**8 684 630**	**13 471 226**	**15,64%**	**55,12%**
Venda de bens de investimento	847 733	800 200	0,93%	-5,61%
Transferências de capital	7 832 255	11 963 818	13,89%	52,75%
Outras receitas de capital	4 642	707 208	0,82%	15134,66%
OUTRAS RECEITAS	**20 978**	**234 381**	**0,27%**	1017,28%
RECEITA NÃO EFETIVA	**5 030 933**	**4 185 203**	**4,86%**	-16,81%
Ativos financeiros	0	0	0,00%	-
Passivos financeiros	5 030 933	4 185 203	4,86%	-16,81%
TOTAL DAS RECEITAS	**74 860 480**	**86 137 310**	**100,00%**	**15,06%**
Integração do saldo da gerência	**1 626 674**	**2 211 101**		
TOTAL	**76 487 154**	**88 348 411**		

Conforme se pode verificar pela análise do quadro anterior, o total das receitas de 2025 ascendeu a 86.171.310 euros, (+) 15,06% que em 2024, o equivalente a (+) 11.276.829 euros. Este aumento de receita encontra-se dividida i) num acréscimo de receitas correntes que ascende a (+) 7.122.560 euros, ii) num acréscimo de receitas de capital que ascendeu a (+) 4.786.596 euros face a 2024, iii) num acréscimo de outras receitas, no montante de (+) 213.403 euros, e iv) num decréscimo das receitas não efetivas de (-) 845.729 euros relacionada com a contração de passivos financeiros para investimento.

As receitas correntes (i) crescem cerca de 11,65% entre períodos devido essencialmente à rubrica de transferências correntes, cuja variação entre 2024 e 2025 ascende a (+) 2.713.966 euros, o equivalente a (+) 7,71%, parte representativa das quais conexas com as transferências de competências resultantes da aplicação da Lei 50/2018, de 16 de agosto, na sua redação atual, e que estabelece o quadro da transferência de

competências para as autarquias locais. A segunda rubrica mais representativa no aumento entre períodos é a rubrica de impostos diretos, cuja variação entre períodos ascendeu a (+) 2.667.586 euros, o equivalente a (+) 16,28% face a 2024. A terceira rubrica mais representativa do aumento das receitas correntes é a rubrica de Outras Receitas Correntes, com uma variação de (+) 909.861 euros face a 2024. A quarta rubrica mais representativa é a Venda de bens e serviços correntes com uma variação de (+) 410.813 euros na execução entre períodos, o correspondente a (+) 7,03% face a 2024. A rubrica de impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, e de outras receitas correntes cresceu (+) 372.638 euros face ao período homólogo anterior, o correspondente a (+) 20,29% e a rubrica de rendimentos de propriedade cresceu (+) 2,77% face a 2024, no valor de (+) 47.696 euros.

As receitas de capital (ii) aumentaram, entre períodos, (+) 4.786.596 euros, o equivalente a (+) 55,12% face ao valor executado em 2024. Este aumento é justificado por um acréscimo face ao período homólogo anterior nas rubricas de transferências de capital e outras receitas de capital, no valor de, respetivamente, (+) 4.131.563 euros, o equivalente a (+) 52,75% e (+) 702.566 euros. As receitas da venda de bens de investimento registaram uma execução de 800.200 euros, (-) 5,61% que no exercício de 2024.

A variação da receita não efetiva (iii) conexa a passivos financeiros no valor de (-) 845.729 euros, está relacionada com a contração de empréstimos no período.

Procedendo-se a uma análise mais detalhada por rubrica da receita, apresenta-se no quadro seguinte as principais variações da receita própria entre períodos homólogos (valores em euros).

RECEITAS PRÓPRIAS						
	2024	2025				
	Execução	Execução	Variação 2024/2025	% Receitas Próprias	% Receitas Correntes	% Receitas Totais
RECEITAS CORRENTES						
Impostos diretos	16 387 740	19 055 326	16,28%	59,84%	27,92%	22,12%
Impostos indiretos, Taxas, multas e outras penalidades	1 836 931	2 209 569	20,29%	6,94%	3,24%	2,57%
Rendimentos de propriedade	1 724 028	1 771 724	2,77%	5,56%	2,60%	2,06%
Venda de bens e serviços correntes	5 843 739	6 254 551	7,03%	19,64%	9,16%	7,26%
Outras receitas correntes	134 245	1 044 107	677,76%	3,28%	1,53%	1,21%
Sub-Total	**25 926 683**	**30 335 277**	**17,00%**	**95,27%**	**44,45%**	**35,22%**
RECEITAS DE CAPITAL						
Venda de bens de investimento	847 733	800 200	-5,61%	2,51%		0,93%
Outras receitas de capital	4 642	707 208	15134,66%	2,22%		0,82%
Sub-Total	**852 375**	**1 507 408**	**76,85%**	**4,73%**		**1,75%**
TOTAL DAS RECEITAS PRÓPRIAS	**26 779 058**	**31 842 685**	**18,91%**	**100,00%**		**36,97%**
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	**61 123 940**	**68 246 500**			**100,00%**	**79,23%**
TOTAL DAS RECEITAS	**74 860 480**	**86 137 310**				**100,00%**

Conforme se pode verificar, em termos globais verifica-se um aumento das receitas próprias correntes entre o exercício em análise e o exercício homólogo anterior, que ascende a (+) 17%, o equivalente a (+) 4.408.594 euros. Este aumento, é particularmente expressivo nos impostos diretos, com um aumento de (+) 2.667.586 euros, o equivalente a (+) 16,28% face a 2024, nas outras receitas correntes, com um acréscimo de (+) 909.861 euros, onde se incluí o valor de 659.069 euros relativo a uma indeminização da AMBISOUSA – Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos EIM, decorrente da impossibilidade da empresa alcançar os níveis de operação inscritos e aprovados nos respetivos documentos de gestão previsional, na venda de bens e serviços, com um acréscimo de (+) 410.813 euros, o equivalente a (+) 7,03% e na rubrica de impostos indiretos, taxas multas e outras penalidades, cujo valor executado em 2025 de 2.209.569 euros foi superior em (+) 372.638 euros, o equivalente a (+) 20,29% que no período de 2024. As rubricas de impostos (diretos e indiretos) em 2025 representam 66,78% das Receitas Próprias, 31,6% das receitas correntes e 24,69% das receitas totais. Com menos expressão, a variação entre períodos de rendimentos de propriedade ascendeu a (+) 47.696 euros, o equivalente a (+) 2,77%. Entre períodos, não se registaram quaisquer variações negativas de receitas correntes.

No que se refere às receitas próprias de capital, verifica-se um aumento menos expressivo de receita e que totaliza (+) 655.033 euros, o equivalente a (+) 76,85% face ao exercício de 2024. Para esta variação, contribuíram os aumentos na rubrica de Outras Receitas de Capital, que ascenderam a (+) 702.566 euros, onde se inclui o valor de 700.000 euros conexos com uma permuta de imóveis com um terceiro, e a diminuição de (-) 47.533 euros na rubrica de venda de bens de investimento. De referir que a as receitas de capital representam cerca de 4,73% do total das receitas próprias, situação que se apresenta como normal e salutar, dado que estas receitas de capital estão associadas, essencialmente, a desinvestimentos.

Detalhando cada uma das rubricas, apresenta-se a evolução dos impostos diretos entre 2024 e 2025 (valores em euros):

IMPOSTOS DIRETOS				
	2024	2025		Var. %
	Valor	Valor	%	2024/2025
Imposto municipal sobre imóveis	6 632 429	7 151 385	37,53%	7,82%
Imposto único de circulação	2 727 354	2 923 791	15,34%	7,20%
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	4 209 921	6 526 699	34,25%	55,03%
Derrama	2 818 036	2 453 451	12,88%	-12,94%
TOTAL	**16 387 740**	**19 055 326**	**100,00%**	**16,28%**

O aumento de (+) 16,28% na receita de impostos diretos entre períodos é essencialmente justificado pelo aumento da receita de Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis no valor de (+) 2.316.778 euros, o equivalente a (+) 55,03%, da receita de IMI, que cresceu (+) 518.956 euros face a 2024, o equivalente a (+) 7,82%, do aumento da receita de imposto único de circulação no valor de (+) 196.438 euros, o equivalente a (+) 7,2% face ao período homólogo anterior e da diminuição na derrama que ascendeu a (-) 364.585 euros, o equivalente a (-) 12,94% de execução face ao período anterior.

Relativamente às rubricas de impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, a evolução da receita de 2025 face ao período homólogo anterior foi a seguinte (valores em euros):

IMPOSTOS INDIRETOS, TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES				
	2024	2025		Var. %
	Valor	Valor	%	2024/2025
IMPOSTOS INDIRETOS	**0**	**0**		
TAXAS	**1 673 140**	**2 017 940**	**91,33%**	**20,61%**
Mercados e feiras	137 499	136 271	6,17%	-0,89%
Loteamentos e obras	1 211 324	1 382 334	62,56%	14,12%
Ocupação da via pública	59 569	63 542	2,88%	6,67%
Animais	1 832	1 793	0,08%	-2,14%
Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)	28 545	34 329	1,55%	20,26%
Outras taxas específicas das autarquias locais	234 372	399 671	18,09%	70,53%
MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	**163 791**	**191 629**	**8,67%**	**17,00%**
Juros de mora	57 602	51 043	2,31%	-11,39%
Juros compensatórios	35 296	41 282	1,87%	16,96%
Multas e penalidades diversas	70 893	99 304	4,49%	40,08%
TOTAL	**1 836 931**	**2 209 569**	**100,00%**	**20,29%**

Em termos globais verifica-se uma variação positiva na arrecadação de receita de taxas, no valor de (+) 344.800 euros, equivalente a (+) 20,61% e uma variação positiva na arrecadação de receita de multas e penalidades diversas, no montante de (+) 27.838 euros, o equivalente a (+) 17%.

O aumento da receita proveniente das taxas comporta as variações positivas na rubrica de Loteamento e Obras, no montante de (+) 171.010 euros, o equivalente a (+) 14,12% face a 2024, na rubrica de Outras Taxas específicas das Autarquias locais, no montante de (+) 165.300 euros, (+) 70,53% que no período anterior, nas taxas municipais de direitos de passagem no montante de (+) 5.784 euros, e nas taxas de ocupação da via pública, no montante de (+) 3.973 euros. Em sentido inverso, verifica-se um decréscimo de (-) 1.228 euros na rubrica de mercados e feiras e de um valor imaterial na rubrica de animais.

No que se refere aos juros de mora, integrados na rubrica de multas e penalidades diversas, houve uma diminuição entre períodos de (-) 6.560 euros, o equivalente a (-) 11,39% face ao período anterior. As outras duas rubricas integradas em Multas e Outras Penalidades, tiveram um aumento de (+) 34.398 euros, o equivalente a (+) 32,39% face a 2024.

No que respeita aos rendimentos de propriedade, as variações entre 2024 e o período de 2025 em análise são apresentadas da forma seguinte (valores em euros):

RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE				
	2024	2025		Var. %
	Valor	Valor	%	2024/2025
Juros	12	1 500	0,08%	12433,17%
Dividendos e participações nos lucros de sociedades	53 030	54 117	3,05%	2,05%
Rendas	1 670 985	1 716 107	96,86%	2,70%
TOTAL	**1 724 028**	**1 771 724**	**100,00%**	**2,77%**

Os valores arrecadados de receitas de rendimentos de propriedade estão essencialmente relacionados com rendas, que representam 96,86% da execução da rubrica. O aumento mais significativo registado em rendimentos de propriedade está igualmente associado às rendas, tendo a receita aumentado (+) 45.121, o equivalente a (+) 2,7% Os restantes aumentos apresentam um valor absoluto residual, não se tendo registado qualquer diminuição nas rubricas entre os períodos.

A evolução das prestações de serviços correntes entre 2024 e 2025 é apresentada no quadro seguinte (valores em euros):

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES				
	2024	2025		Var. %
	Valor	Valor	%	2024/2025
SERVIÇOS	**5 738 258**	**6 135 646**	**98,10%**	**6,93%**
Aluguer de espaços e equipamentos	2 820	2 881	0,05%	2,16%
Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	801 400	1 155 358	18,47%	44,17%
Serviços recreativos e culturais	11 757	254 748	4,07%	2066,85%
Serviços desportivos	789 643	900 611	14,40%	14,05%
Serviços específicos das autarquias	4 934 039	4 977 407	79,58%	0,88%
Resíduos sólidos	4 019 838	4 334 110	69,30%	7,82%
Cemitérios	15 677	15 426	0,25%	-1,60%
Outros	898 523	627 871	10,04%	-30,12%
RENDAS	**105 480**	**118 905**	**1,90%**	**12,73%**
TOTAL	**5 843 739**	**6 254 551**	**100,00%**	**7,03%**

Tal como apresentado no quadro anterior, a rubrica de vendas de bens e serviços correntes apresenta um aumento de (+) 410.813 euros, o equivalente a (+) 7,03% face ao período homólogo anterior. Este aumento tem essencialmente como origem a arrecadação de mais receita da rubrica de serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto, no valor de (+) 353.959 euros, o equivalente a (+) 44,17%, repartidos entre o

aumento da receita de serviços recreativos e culturais, no valor de (+) 242.991 euros e da receita de serviços desportivos, cujo aumento ascendeu a (+) 110.968 euros, o equivalente a (+) 14.05% face a 2024, tendo a execução de 2025 ascendido a 900.611 euros. Na rubrica de Serviços específicos das autarquias, cujo aumento entre períodos ascendeu a (+) 43.368 euros, o equivalente a (+) 0,88% face ao ano anterior, realça-se a execução de receita em 2025 de resíduos sólidos urbanos que ascendeu a 4.334.110 euros, (+) 7,82% que em 2024, o equivalente a (+) 314.272 euros. As rubricas de receita de cemitérios e de outros registaram diminuições face ao período homólogo anterior de, respetivamente (-) 251 euros e (-) 270.653 euros, o equivalente a.

Por último, detalha-se a variação das transferências correntes e de capital entre períodos homólogos (valores em euros):

TRANSFERÊNCIAS				
	2024	2025		Var. %
	Valor	Valor	%	2024/2025
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**35 197 257**	**37 911 223**	**76,01%**	**7,71%**
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	**0**	**0**	**0,00%**	
Públicas	0	0	0,00%	
Privadas	0	0	0,00%	
Estado	**34 189 552**	**36 409 096**	**73,00%**	**6,49%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	14 950 959	15 437 792	30,95%	3,26%
Fundo Social Municipal	2 416 967	2 708 708	5,43%	12,07%
Participação fixa no IRS	2 889 171	3 152 421	6,32%	9,11%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	11 197 334	11 512 377	23,08%	2,81%
Participação do IVA	547 133	301 384	0,60%	-44,92%
Artigo 35.º, n.º 5 da Lei 73/2013	2 008 232	3 147 539	6,31%	56,73%
Outras	179 756	148 875	0,30%	-17,18%
Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	**755 009**	**1 153 409**	**2,31%**	52,77%
Administração Local	**7 018**	**0**	**0,00%**	-100,00%
Segurança social	**245 678**	**348 718**	**0,70%**	41,94%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**7 832 255**	**11 963 818**	**23,99%**	**52,75%**
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	**45 000**	**0**	**0,00%**	
Estado	**3 669 450**	**4 904 405**	**9,83%**	**33,66%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 661 218	1 715 310	3,44%	3,26%
Artigo 35º, nº 5 da Lei 73/2013	2 008 232	3 147 540		56,73%
Outras	0	41 555	0,08%	
Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	**4 117 805**	**7 059 413**	**14,15%**	**71,44%**
TOTAL	**43 029 512**	**49 875 041**	**100,00%**	**15,91%**
TOTAL DA RECEITA	**74 860 480**	**86 137 310**		
% das Transferências no total da receita	**57,48%**	**57,90%**		

O quadro anterior evidencia um aumento nas receitas de transferências que totaliza (+) 6.845.529 euros face a 2024, o equivalente a (+) 15,91%. Este aumento é transversal às principais rubricas, correspondendo a um aumento nas receitas de transferências correntes de (+) 2.713.966 euros, o correspondente a (+) 7,71% face a 2024 e a um

aumento de (+) 4.131.563 euros nas receitas de transferências de capital, o equivalente a (+) 52,75% face ao período anterior.

O aumento nas receitas de transferências correntes incorpora um aumento de (+) 2.219.544 euros associado a transferências do Estado Central, onde sobressai a variação positiva de (+) 1.139.307 euros relacionada com o n.º 5 do artigo 35.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais. De igual forma contribuiu positivamente para a variação das transferências correntes, os acréscimos verificados na rubrica de Participação Comunitária em Projetos, cujo valor ascendeu a (+) 398.400 euros, (+) 52,77% que em 2024, e na rubrica de Segurança Social, cujo montante da variação face ao período homólogo anterior ascendeu a (+) 103.040 euros. Em 2025, a rubrica de receitas da Administração Local não registou qualquer execução.

O aumento das transferências de capital que representam, em 2025, 23,99% do total da receita de transferências comporta aumentos nas transferências do Estado por via do Fundo de Equilíbrio Financeiro, no valor de (+) 54.092 euros, o equivalente a (+) 3,26% face a 2024, e o aumento das transferências resultantes da aplicação do n.º 5 do artigo 35.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, no montante de (+) 1.139.308 euros, o equivalente a (+) 56,73%. Comporta igualmente um aumento significativo na participação comunitária em projetos co-financiados, cujo valor arrecadado em 2025 ascendeu a 7.059.413 euros, (+) 71,44% que no ano de 2024, em que o montante arrecadado ascendeu a 4.117.805 euros.

3.3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA DESPESA

A execução da despesa para o exercício de 2025 pode ser apresentada da seguinte forma (valores em euros):

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA										
2025										
								Taxa de execução		
	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações Corrigidas	Compromissos	Obrigações	Pagamentos	Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Pagamentos	Obrigações	Compromissos
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)-(4)	(7)=(4)-(5)	(5)/(2)	(4)/(2)	(3)/(2)
DESPESA EFETIVA	**3 268 288**	**101 290 225**	**95 232 389**	**80 474 908**	**77 869 561**	**14 757 482**	**2 605 346**	**76,88%**	**79,45%**	**94,02%**
Despesa Corrente	**1 651 525**	**60 786 668**	**60 304 895**	**55 343 990**	**53 780 133**	**4 960 905**	**1 563 857**	**88,47%**	**91,05%**	**99,21%**
Despesas com o pessoal	214 977	24 618 556	24 497 474	24 481 309	24 243 966	16 164	237 344	98,48%	99,44%	99,51%
Aquisição de bens e serviços	1 231 921	26 663 607	26 380 564	22 211 109	20 972 250	4 169 456	1 238 859	78,65%	83,30%	98,94%
Juros e outros encargos	0	1 854 416	1 838 447	1 838 447	1 838 447	0	0	99,14%	99,14%	99,14%
Transferências correntes	198 368	7 524 209	7 465 155	6 713 739	6 626 654	751 417	87 085	88,07%	89,23%	99,22%
Outras despesas correntes	6 259	125 880	123 254	99 386	98 816	23 868	570	78,50%	78,95%	97,91%
Despesa de capital	**1 616 763**	**40 503 557**	**34 927 494**	**25 130 917**	**24 089 428**	**9 796 577**	**1 041 489**	**59,47%**	**62,05%**	**86,23%**
Aquisição de bens de capital	1 452 943	33 152 068	29 378 393	20 829 300	19 881 852	8 549 093	947 449	59,97%	62,83%	88,62%
Transferências de capital	163 820	5 725 926	5 482 555	4 235 072	4 141 031	1 247 484	94 041	72,32%	73,96%	95,75%
Outras despesas de capital	0	1 625 563	66 545	66 545	66 545	0	0	4,09%	4,09%	4,09%
DESPESA NÃO EFETIVA	**0**	**5 373 448**	**5 373 343**	**5 373 343**	**5 373 343**	**0**	**0**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**
Ativos financeiros	0	15	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
Passivos financeiros	0	5 373 433	5 373 343	5 373 343	5 373 343	0	0	100,00%	100,00%	100,00%
TOTAL DAS DESPESAS	**3 268 288**	**106 663 673**	**100 605 732**	**85 848 251**	**83 242 904**	**14 757 482**	**2 605 346**	**78,04%**	**80,48%**	**94,32%**

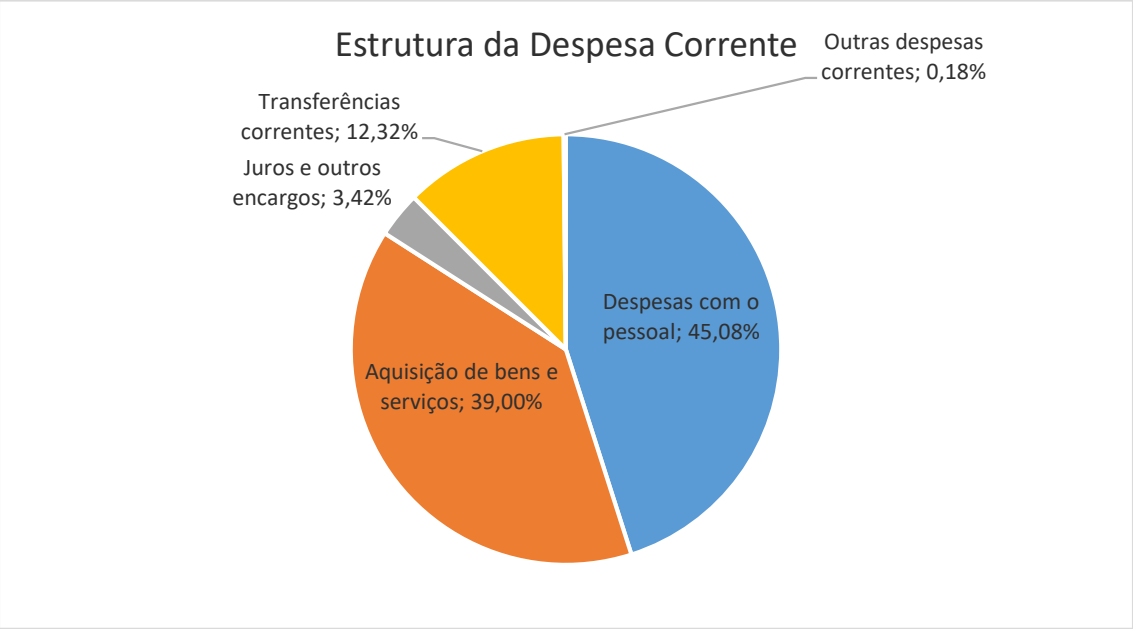
O quadro anterior evidencia um nível de execução global da despesa que ascende a 78,04% (2024: 79,82%), o que equivale a 83.242.904 euros de despesa paga (2024: 74.276.054 euros), face a um total de dotações corrigidas de 106.663.673 euros (2024: 93.056.971 euros).

O nível de execução da despesa corrente ascende a 88,47% (2024: 78,69), sendo de destacar um nível de execução de 98,48% relativamente às despesas com pessoal (2024: 98,27%), cujo valor pago representa 29,12% do total dos pagamentos efetuados no período (2024: 30,7%) e 45,08% do total das despesas correntes pagas em 2025, (2024: 44,38%).

A rubrica de aquisição de bens e serviços, cuja execução no período ascendeu a 78,65% (2024: 80,44%), representando um total de 20.972.250 euros de despesa paga (2024: 20.027.812 euros), que compara com as dotações corrigidas para esta rubrica, que

ascendem ao total de 26.663.607 euros (2024: 24.897.613 euros) é aquela que regista o segundo maior valor absoluto de despesa corrente paga. As transferências correntes apresentam um nível de execução de 88,07% (2024: 90,7%), o equivalente a 6.626.654 euros de despesa paga (2024: 5.774.349 euros), e as rubricas de despesas com juros e outras despesas correntes apresentam, respetivamente, uma taxa de execução de 99,14% e 78,5% (2024: 99,23% e 94,97%, respetivamente).

A estrutura das despesas correntes é representada graficamente da seguinte forma:



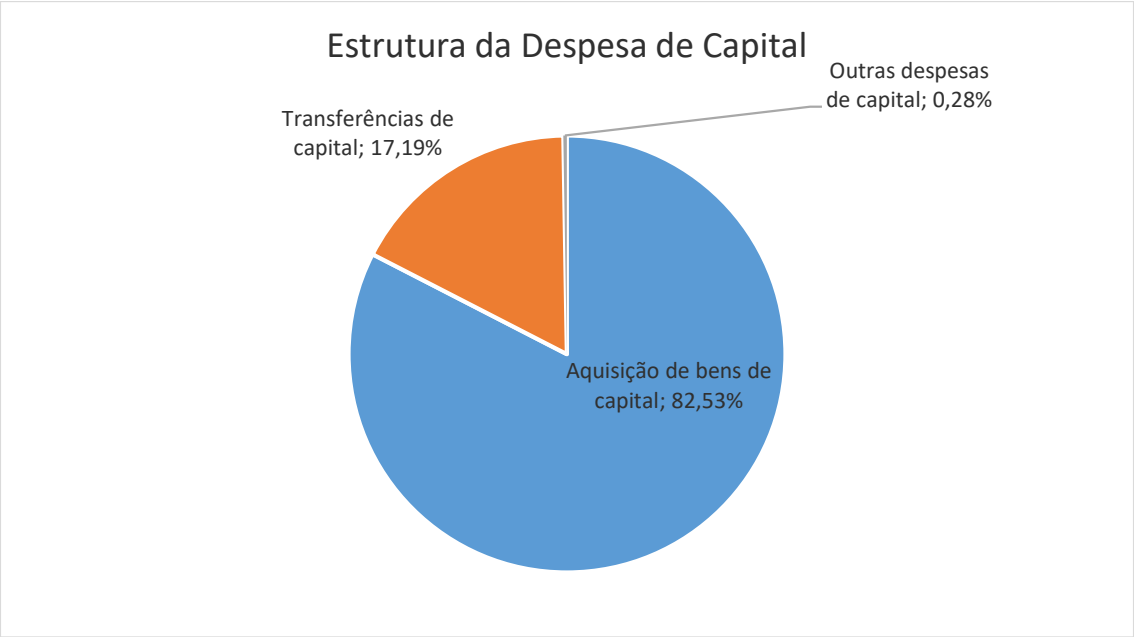
Conforme se pode verificar pelo gráfico apresentado, 84,08% do valor da despesa corrente paga está relacionada com despesas com o pessoal e com a aquisição de bens e de serviços. Os restantes montantes relevantes estão associados a transferências correntes. Esta distribuição da despesa não difere significativamente daquela que se apresentava no ano homólogo anterior.

Se considerarmos as obrigações de 2025, correspondentes à despesa corrente faturada por terceiros ao Município, a taxa de execução destas face às dotações corrigidas ascende a 91,05%. A diferença de 2,57% face à execução medida pelos pagamentos efetuados de despesas correntes, corresponde às obrigações por pagar de despesas correntes, que totalizam 1.563.857 euros.

Considerando os compromissos assumidos com despesa corrente, a taxa de execução medida por esta rubrica sobre as dotações corrigidas ascende a 99,21%, valor próximo dos 100%. Este facto realça o conjunto de despesas correntes comprometidas e ainda não faturadas, que ascendem a 4.960.905 euros, o correspondente a 8,16% do total das dotações corrigidas para despesas correntes de 2025.

Ao nível das despesas de capital, a taxa de execução ascendeu a 59,47% (2024: 58,24%), o equivalente a 24.089.428 euros de pagamentos efetuados (2024: 17.966.479 euros), que comparam com dotações corrigidas no montante de 40.503.557 euros (2024: 30.847.504 euros). Cerca de 82,53% dos pagamentos efetuados em despesa de capital referem-se à aquisição de bens de capital (2024: 85,86%), ascendendo estes pagamentos ao montante de 19.881.852 euros (2024: 15.426.428 euros), com uma taxa de execução de 59,97% (2024: 58,28%). A outra rubrica representativa das despesas de capital é a rubrica de transferências de capital, cujo montante de despesa paga ascende a 4.141.031 euros (2024: 2.236.596 euros), com uma execução de 72,32% (2024: 54,92%).

A estrutura da despesa de capital pode ser apresentada graficamente da seguinte forma:



As despesas de capital encontram-se divididas pela aquisição de bens de capital, cujo peso sobre a despesa de capital paga ascende a 82,53%, pelas transferências de capital, representando 17,19% do total da despesa de capital paga, e por outras despesas de capital, cujo peso ascende a 0,28% do total da despesa paga.

Se considerarmos as obrigações de 2025, correspondentes à despesa de capital faturada por terceiros ao Município, a taxa de execução destas face às dotações corrigidas ascende a 62,05%. A diferença de 2,57% face à execução medida pelos pagamentos efetuados de despesas de capital, corresponde às obrigações por pagar, que totalizam 1.041.489 euros.

Considerando os compromissos assumidos com despesa de capital, a taxa de execução medida por esta rubrica sobre as dotações corrigidas ascende a 86,23%. O conjunto de despesas de capital comprometidas e ainda não faturadas, ascendem a 9.796.577 euros, o correspondente a 24,19% do total das dotações corrigidas de despesas de capital.

No que se refere à estrutura e evolução da despesa do período de 2025 face ao período homólogo anterior, ela é apresentada da seguinte forma (valores em euros):

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DA DESPESA				
	2024	2025		Variação
	Execução	Execução	%	2024/2025
DESPESA EFETIVA	**69 359 538**	**77 869 561**	**93,54%**	**12,27%**
Despesa Corrente	**51 393 059**	**53 780 133**	**64,61%**	**4,64%**
Despesas com o pessoal	22 808 524	24 243 966	29,12%	6,29%
Aquisição de bens e serviços	20 027 812	20 972 250	25,19%	4,72%
Juros e outros encargos	2 477 534	1 838 447	2,21%	-25,80%
Transferências correntes	5 774 349	6 626 654	7,96%	14,76%
Outras despesas correntes	304 840	98 816	0,12%	-67,58%
Despesa de capital	**17 966 479**	**24 089 428**	**28,94%**	**34,08%**
Aquisição de bens de capital	15 426 428	19 881 852	23,88%	28,88%
Transferências de capital	2 236 596	4 141 031	4,97%	85,15%
Outras despesas de capital	303 455	66 545	0,08%	-78,07%
DESPESA NÃO EFETIVA	**4 916 516**	**5 373 343**	**6,46%**	**9,29%**
Ativos financeiros	0	0	0,00%	-
Passivos financeiros	4 916 516	5 373 343	6,46%	9,29%
TOTAL DAS DESPESAS	**74 276 054**	**83 242 904**	**100,00%**	**12,07%**

A variação da despesa entre 2024 e 2025 ascendeu a (+) 8.966.851 euros, o equivalente a (+) 12,07%. Para esta variação, contribuiu i) um aumento da despesa corrente no montante de (+) 2.387.074 euros, (+) 4,64% face ao período homólogo anterior, ii) um aumento de (+) 6.122.950 euros na despesa de capital, o equivalente a (+) 34,08% face a 2024, e iii) uma variação positiva de (+) 456.827 euros na despesa não efetiva constituída por passivos financeiros.

A variação da despesa corrente está maioritariamente associada i) à variação nas despesas com pessoal, no montante de (+) 1.435.442 euros, o equivalente a (+) 6,29%, representando esta rubrica 29,12% do total da despesa paga em 2025 e 45,1% do total da despesa corrente paga no ano em apreço, ii) ao aumento nas despesas com a aquisição de bens e serviços, cujo montante entre períodos ascendeu a (+) 944.437 euros, (+) 4,72%, representando esta rubrica cerca de 25,19% do total da despesa paga e 39% do total da despesa corrente paga. A terceira rubrica mais representativa, em termos de variação, é a rubrica de transferências correntes, com um aumento de (+) 852.305 euros, o equivalente a (+) 14,76% que no período homólogo anterior. Esta

rubrica representa 7,96% do total da despesa paga em 2025 e 12.32% da despesa corrente paga neste mesmo período.

Em sentido inverso, registou-se uma diminuição na despesa de (-) 639.086 euros na rubrica de juros e outros encargos, o equivalente a (-) 25,8%. A rubrica de outras despesas correntes registou igualmente uma diminuição face ao período anterior, que ascendeu a (-) 206.024 euros, o equivalente a (-) 67,58% face a 2924.

A variação da despesa de capital está relacionada com o aumento de (+) 4.455.423 euros na rubrica de aquisição de bens de capital, cujo montante realizado ascendeu a 19.881.852 euros, (+) 28,88% que em 2024, com o aumento das transferências de capital, cuja variação ascendeu a (+) 1.904.435 euros, o equivalente a (+) 85,15% face a 2024, e com a diminuição de (-) 236.909 euros, o equivalente a (-) 78.07% na rubrica de outras despesas de capital.

A despesa não efetiva, relacionada com passivos financeiros, registou um aumento entre períodos que ascendeu a (+) 456.827 euros, o equivalente a (+) 9,29% face ao período homólogo anterior.

Considerando as despesas de funcionamento, como as despesas fixas suportadas pela edilidade, necessárias ao normal funcionamento da atividade desenvolvida, esta teve a seguinte evolução entre períodos (valores em euros):

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO				
	2024	2025		Variação
	Execução	Execução	%	2024/2025
Despesas com o pessoal	22 808 524	24 243 966	53,50%	6,29%
Aquisição de bens e serviços	20 027 812	20 972 250	46,28%	4,72%
Outras despesas correntes	304 840	98 816	0,22%	-67,58%
TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	**43 141 176**	**45 315 032**	**100,00%**	**5,04%**
Despesas de funcionamento em % das despesas correntes			**84,26%**	
Despesas de funcionamento em % das despesas gerais totais			**54,44%**	

Conforme se pode verificar, 99,78% das despesas de funcionamento relacionam-se com despesas com pessoal e com despesas com a aquisição de bens e serviços. As despesas de funcionamento registaram uma variação de (+) 2.173.855 euros face ao período homólogo anterior, o que equivale a (+) 5,04%. Estas despesas representam em 2025, 84,26% do total das despesas correntes e 54,44% do total das despesas.

Se considerarmos as receitas próprias como o conjunto das receitas que são fruto da atividade municipal, *per si*, e das despesas de funcionamento, como o conjunto das despesas fundamentais para o desenvolvimento das atividades municipais, pode-se verificar do confronto destas duas variáveis a dependência do Município de transferências do Estado e de terceiros. Os valores apresentados no quadro seguinte demonstram o relacionamento entre estas duas variáveis (valores em euros):

Relação entre Receitas Próprias e Despesas de Funcionamento				
	2024	2025	Variação	
	Execução	Execução	Valor	%
Receitas Próprias	26 779 058	31 842 685	5 063 626	18,91%
Despesas de Funcionamento	43 141 176	45 315 032	2 173 855	5,04%
Diferença	**-16 362 118**	**-13 472 347**	**2 889 771**	**-17,66%**
Receitas Próprias / Despesas de Funcionamento	**62,07%**	**70,27%**		

Conforme se pode verificar pelo quadro anterior, apenas 70,27% das despesas de funcionamento encontram-se asseguradas por receitas próprias. Este rácio aumentou face ao do período homólogo anterior, fruto de uma variação face ao ano anterior, maior nas receitas que nas despesas.

Dentro da rubrica da despesa corrente, apresenta-se de forma detalhada a variação das despesas com a aquisição de bens e serviços entre períodos homólogos (valores em euros):

DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	2024	2025		Variação
	Execução	Execução	%	2024/2025
AQUISIÇÃO DE BENS	**3 621 661**	**3 452 659**	**16,46%**	**-4,67%**
Matérias-primas e subsidiárias	775 041	683 395	3,26%	-11,82%
Combustíveis e lubrificantes	1 401 245	1 713 087	8,17%	22,25%
Limpeza e Higiene, Alimentação, Vestuário, Mat. Escritório	561 907	397 143	1,89%	-29,32%
Produtos químicos e farmacêuticos	46 676	43 752	0,21%	-6,26%
Outras aquisições de bens	836 792	615 281	2,93%	-26,47%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	**16 406 152**	**17 519 591**	**83,54%**	**6,79%**
Encargos das instalações	3 523 729	3 237 486	15,44%	-8,12%
Conservação de bens	541 423	577 592	2,75%	6,68%
Transportes	811 889	905 880	4,32%	11,58%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	321 921	370 080	1,76%	14,96%
Outros trabalhos especializados	5 623 722	5 230 475	24,94%	-6,99%
Outras aquisições de serviços	5 583 467	7 198 078	34,32%	28,92%
TOTAL DAS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	**20 027 812**	**20 972 250**	**100,00%**	**4,72%**

O total das despesas com aquisição de bens e serviços apresenta um aumento de (+) 944.437 euros, o equivalente a (+) 4,72%. Esta variação comporta comportamentos diferentes nas rubricas de aquisição de bens e de aquisição de serviços, tendo sido registada uma diminuição na primeira e um aumento na segunda. A diminuição nas rubricas de aquisição de bens, está relacionada com o decréscimo entre períodos de (-) 221.511 euros na rubrica de outras aquisições de bens, o equivalente a (-) 26,47% face a 2024, com a diminuição da despesa relacionada com limpeza e higiene, alimentação, vestuário e material de escritório, que ascendeu a (-) 164.763 euros, o equivalente a (-) 29,32% face ao período anterior e com a diminuição com a aquisição de matérias-primas e subsidiárias, no montante de (-) 91.645 euros, o equivalente a (-) 11,82% face ao período anterior Em sentido contrário, verificou-se o acréscimo de (+) 311.842 euros na rubrica de combustíveis e lubrificantes, o equivalente a (+) 22,25% face a 2024.

Nas rubricas de aquisição de serviços, houve aumentos na despesa com outras aquisições de serviços, no montante de (+) 1.614.611 euros, o equivalente a (+) 28,92% face a 2024, na rubrica de transportes, cuja variação entre os períodos em análise ascendeu a (+) 93.991 euros, o equivalente a (+) 11,58%, na rubrica de estudos, pareceres, projetos e consultadoria, no montante de (+) 48.159 euros e na rubrica de conservação de bens, cuja variação ascendeu a (+) 36.169 euros. Em sentido inverso,

verifica-se uma diminuição da despesa em 2025 face a 2024 na rubrica de outros trabalhos especializados e na rubrica de encargos das instalações, de respetivamente, (-) 393.248 euros e (-) 286.243 euros, o equivalente a (-) 6,99% e (-) 8,12% face à execução do ano anterior.

Por último, apresenta-se o detalhe da evolução da despesa com transferências correntes (valores em euros):

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
	2024	2025		Variação
	Execução	Execução	%	2024/2025
Administração local	3 808 137	3 579 475	54,02%	-6,00%
Freguesias	1 072 551	1 087 309	16,41%	1,38%
Associações de municípios	241 583	318 092	4,80%	31,67%
Outros	2 494 004	2 174 074	32,81%	-12,83%
Instituições sem fins lucrativos	1 489 948	2 543 149	38,38%	70,69%
Famílias	476 264	504 030	7,61%	5,83%
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**5 774 349**	**6 626 654**	**100,00%**	**14,76%**

O total da despesa com transferências correntes em 2025 ascendeu a 6.626.654 euros, (+) 852.305 euros que no período homólogo anterior, o equivalente a (+) 14,76%. Para este aumento, contribuíram os acréscimos da despesa com transferências correntes efetuadas a instituições sem fins lucrativos no montante de (+) 1.053.201 euros, o equivalente a (+) 70,69% face ao período homólogo anterior, e os acréscimos com as transferências para famílias, no montante de (+) 27.766 euros, o equivalente a (+) 5,83%.

As transferências para a administração local registarem, em termos globais, um decréscimo de (-) 228.662, o equivalente a (-) 6% face a 2024.